



*Temporada
de 1979*

Sociedade de Cultura Artística

Você é o maestro de sua família. Você não pode falhar.



Na sinfonia da vida, sua família confia na sua regência.
E você sabe que, quando o dia de amanhã está garantido, a gente
faz tudo melhor no dia de hoje.

O seu amigo corretor de seguros pode ajudá-lo a escolher
a melhor forma de garantir seu patrimônio e a tranquilidade
de sua família. Faça seguro. O maestro não pode falhar.



Grupo Atlântica-Boavista

Garante hoje seu dia de amanhã.

Associado ao Bradesco

TEATRO MUNICIPAL



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

apresenta

ORQUESTRA FILARMÔNICA
DO ESTADO DE HAMBURGO

patrocínio:



Atlântica - Boavista
Seguros

Associada ao Bradesco



Banco Safra

Quem oferece mais de um século de tradição e segurança, merece a posição que conquistou no mercado financeiro.

Safra: um nome conhecido e respeitado no mundo das finanças e dos negócios. Um nome que transmite solidez. E não é para menos, pois a sua tradição de segurança está baseada em mais de 100 anos de atuação no mercado financeiro, sempre com seriedade e competência profissional, reconhecidas internacionalmente.

Graças a isso, as empresas Safra são hoje sinônimos de eficiência e solidez para seus clientes, quer ajudando a resolver seus problemas, quer nas atividades de financiamento, quer no mercado de investimentos.

Por todas essas razões, quando você precisar de uma tradição secular de segurança, venha conversar conosco.



Safra

Tradição secular de segurança.

Banco Safra S.A.

Banco Safra de Investimentos S.A.

Safra Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Safra S.A. Crédito Imobiliário.

Safra S.A. Corretora de Valores e Câmbio

Safra Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Safra Cia. de Comércio Exterior

Safra Turismo S.A.

Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil

Safra Corretora de Seguros Ltda

Rua XV de Novembro, 212, São Paulo.

Tel.: (011) 259-0255.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAÇÃO 992
14 de maio de 1979 21 horas

PROGRAMA

X WAGNER Abertura de "Os Mestres Cantores"

X VILLA LOBOS Bachianas Brasileiras nº 4
Prelúdio (Introdução)
Coral (Canto do Sertão)
Ária (Cantiga)
Dança (Miudinho)

INTERVALO

X BRAHMS 4ª Sinfonia em Mi menor Op. 98,
Allegro non troppo
Andante moderato
Allegro giocoso
Allegro energico e passionato

Próxima apresentação – 1 de junho – 6ª feira – 21 horas
Elly Ameling e Dalton Baldwin
(Holanda - U.S.A.) Canto e Piano



ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESTADO DE HAMBURGO

DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE TITULAR: ALDO CECCATO

DIRETOR: ERNST SCHÖNFELDER

DIRETOR ADMINISTRATIVO: ROLF MARES

Em novembro de 1828 um grupo de habitantes de Hamburgo decidiu criar uma Sociedade dedicada à música Sinfônica. Surgiu assim a "Philharmonische Gessellschaft" e, com ela, a Filarmônica de Hamburgo. Apenas dois meses depois a Orquestra estreava, em 17 de janeiro de 1829. Sua primeira obra: a 5ª de Beethoven. Nos anos seguintes seriam dadas todas as outras sinfonias e demais obras orquestrais do compositor alemão.

A Filarmônica de Hamburgo vem de completar 150 anos de vida. É claro que nesta breve nota não cabe refazer-lhe a história. Mas alguns exemplos serão suficientes para indicar sua importância.

Além de Beethoven outros grandes nomes do romantismo aparecem nos programas da Orquestra. Franz Liszt foi um dos participantes quando o conjunto tocou para mais de 5.000 pessoas num festival na Alemanha do Norte em 1841. Robert Schumann dirige suas próprias obras em 1850; entre elas o concerto para piano; a solista é sua mulher Clara Wieck.

O célebre violinista Joseph Joachim estréia para os hamburgueses o concerto para violino de Beethoven. Em 1851 um jovem ainda pouco conhecido, Hans von Bülow, rege pela primeira vez em Hamburgo. Alguns anos depois tocaria a Brahms ser o solista de seu concerto para piano em ré menor. O mesmo Brahms assistiria da platéia, mais tarde, aos ensaios da 5ª Sinfonia de Tchaikowsky, sob a regência do próprio compositor russo.

A colaboração com grandes compositores continuou neste século. Entre os que dirigiram ciclos de obras próprias estão Stravinsky, Paul Hindemith, Prokofieff e Richard Strauss.

Arthur Rubinstein, Schnabel, Backhaus, Gieseking, Pablo Casals, Edwin Fischer, Milstein, Emil Gilels, Yehudi Menuhin, são alguns dos nomes famosos que aparecem freqüentemente como solistas. E praticamente todos os grandes regentes trabalharam com a Orquestra: Arthur Nikish, Furtwangler, Karl Muck, Klemperer, Bruno Walter, Fritz Reiner, Eugen Jochum, Joseph Keilberth, Ernest Ansermet, Cluytens, Pierre Monteux, Solti, Kubelik, Kondraschin, Beecham, Sawallisch, Carlo Maria Giulini e muitos outros.

Karl Boehm foi agraciado com o título de Regente Honorário em virtude de uma estreita colaboração que já dura há quase 50 anos.

Em 1934 deu-se a fusão da Filarmônica com a Orquestra da Ópera do Estado

Jochum assumiu então a direção da nova Filarmônica do Estado de Hamburgo, ficando no posto até 1949. Sucederam-no Keilberth, Sawallisch e Horst Stein. Em 1975, por proposta da Orquestra, foi nomeado Diretor Artístico e Regente Titular o jovem Aldo Ceccato, natural de Milão.

A Orquestra, que já realizou diversas "tournées" pela Europa, vem pela primeira vez à América do Sul.

ALDO CECCATO



Nasceu em Milão em 1934. Realizou seus estudos musicais em sua cidade natal e diplomou-se no Conservatório Verdi de Milão como professor de piano e regente de Orquestra. Estudou na Holanda com Albert Wolff e em seguida trabalhou na Escola Superior de Música de Berlim. Estudou e foi assistente de Sérgio Celibidache. Estreou em Milão como regente de concertos e óperas e foi logo convidado a reger em várias capitais européias, bem como a apresentar-se com a Filarmônica de Nova York. Em seguida trabalhou com as Orquestras de Cleveland, Boston e Chicago. Dirigiu óperas em Londres, Chicago e Clynderbourne e em 1973 foi convidado por Rolf Liebermann para produzir "La Bohème" em Paris. Em 1973 foi nomeado Diretor Titular da Orquestra Sinfônica de Detroit e convidado a ir a Israel pela primeira vez. Foi escolhido em 1975 pela Orquestra Filarmônica do Estado de Hamburgo para seu Diretor Artístico, sucedendo a Von Jochum, Keeberth e Sawallisch. Em 1977 renunciou ao cargo de titular da Orquestra de Detroit para dedicar-se exclusivamente à Filarmônica de Hamburgo.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESTADO DE HAMBURGO

Violinos:

Spalla:

Otto Armin
Ernesto Mampaey
Friedrich Wührer
Wilfried Laatz

1^os Violinos:

Folkert Daneke
Günter Michel
Werner Hansen
Ortwin Sohst
Günter Klein
Karl-Heinz Schneider
Heinz Donocik
Helmuth Rahn
Udo Scheuermann
Lajos Kraxner
Henning Demgenski
Wolfgang Flies
Dimitar Pintev
Anton Vogel
Klaus Dau
Danuta Kobus
Amy Teare
Hector Laverny

2^os Violinos:

Günther Karpinski
Alfred Eichler
Herbert Jahreis
Hans Proft
Oswald Kästner
Reinhold Gabriel
Peter Schmidt
Hubert Sistig
Wolfgang Westrup
Helga Rehm
Miyuki Odagiri
Michael Stricharz
Uta Funk
Sanda-Ana Popesco
Gerda Engel

Violas:

Hirofumi Fukai
Hans-Dieter Wipplinger
Jacob Zeijl
Martin Ledig
Werner Kupke

Oscar Hoorn
Hans Hilbich
Günther Grünig
Gisbert Otten
Siegfried Ricklinkat
Wolfgang Anton
Bruno Korzuschek
Peter Christoph Hänsel
Eberhard Reichel
Otto Georges Roth

Violoncelos:

Wolfgang Laufer
Robert Reitberger
Walter Hillringhaus
Hans Berthold
Hans-Ernst Meixner
Willy Langpap
Kurt Donocik
Uwe-Peter Rehm
Hanns-Joachim Winter
Konrad Littmann
Claus Wulff
Klauss Stoppel

Contrabaixos:

Robert Götz
Gerhard Dzwiza
Helmuth Rick
Helmuth Schafberg
Rolf Zschenker
Rolf Drenkhahn
Dieter Eschmann
Herbert Mathes
Peter Hubert

Harpas:

Renée Richter
Julie-Kenyon-Raines

Flautas:

Jean-Claude Gérard
Renate Greiss
Klaus Holle
Michael Bardeli
Wolfgang Geidel
Gustav Fischer

Oboés:

Winfried Liebermann
Rainer Tadge
Harald Kaehne
Heinz Alves

Rainer Herweg
Detlev Stoffelshaus

Clarinetas:

Heinz Mönning
Dietrich Hahn
Ferdinand Rohland
Dietrich Seebohm
Josef Drechsler
Karl Pepler

Fagotes:

Frank Dietzelt
Jan Leckie
Rolf Ruthof
Joachim Stehr
Adolf Kern

Trompas:

Heinrich Keller
Hans-Helfried Richter
Bertram Ulrich
Dorothy Habig
Hans Rastetter
Werner Krämer
Erhard Schnell
Gerd Haucke
Richard Kunze

Trompetes:

Peter Kallensee
Lawrence Elam
Hans-Walter Sauer
Bernhard Gediga
Harald Willmann

Trombones:

Walter Preu
Heinz Fadle
Herbert Schneider
Wolfgang Riedel
Hermann Henrich
Joachim Mittelacher

Tuba:

Ronald Pisarkiewicz

Tímpanos:

Ekkehard Welz
Hans Dammann

Percussão:

William Zien
Hermann Klockow
Manfred Goldmann

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA
TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA
65ª. TEMPORADA - 1979

| | | |
|----------------|----------|---|
| 27 de abril | 6ª feira | QUARTETO DE CORDAS MEDICI |
| 14 de maio | 2ª feira | ORQUESTRA FILARMÔNICA DE HAMBURGO Regente: Aldo Ceccato |
| 1 de junho | 6ª feira | ELLY AMELLING e DALTON BALDWIN Canto e Piano |
| 7 de junho | 5ª feira | INGRID HAEBLER Piano |
| 21 de junho | 5ª feira | J. P. RAMPAL e MIGUEL PROENÇA Flauta e Piano |
| 4 de julho | 4ª feira | ALICIA DE LARROCHA Piano |
| 19 de julho | 5ª feira | MARIA LÍVIA SÃO MARCOS Violão |
| 9 de agosto | 5ª feira | CORO MONTEVERDI DE HAMBURGO Regente: Jürgen Jürgens |
| 16 de agosto | 5ª feira | I MUSICI |
| 20 de setembro | 5ª feira | ANTONIO GUEDES BARBOSA Piano |
| 11 de outubro | 5ª feira | IAN PARTRIDGE e JENNIFER PARTRIDGE Canto e Piano |

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dacio Aguiar de Moraes Junior - Presidente
José Vieira de Carvalho Mesquita - Vice-Presidente

MEMBROS

Alberto Soares de Almeida
Carlos Pereira de Campos Vergueiro
Cesar Tacito Lopes Costa
João Adelino de Almeida Prado Neto
João Jayme Juvenal Ricci Ayres
João Lara Mesquita
José E. Mindlin
José Maria Homem de Montes
Luis Medici Junior
Luiz Vieira de Carvalho Mesquita
Mario Svevo
Roberto Cerqueira Cezar

DIRETORIA

Luiz Vieira de Carvalho Mesquita — Presidente
José M. Pinheiro Neto — Vice-Presidente
João Jayme Juvenal Ricci Ayres — Diretor-Tesoureiro
José Luiz de Freitas Valle — Diretor-Secretário
Alberto Soares de Almeida — Diretor-Artístico
Acacio Arruda — Diretor
Decio de Almeida Prado — Diretor
Gérard Loeb — Diretor
Luiz Carlos Mendonça — Diretor
Sergio Viotti — Diretor
Romana Guimarães — Assessora da Direção Artística

ADMINISTRAÇÃO

Valter Matarese — Administrador
Maria Helena Moço — Secretária
Dorgival Carlos Moraes Filho — Auxiliar de Administração
Antonio Francisco — Eletricista
Clovis Pitondo Ramos — Fiscal Interno
Francisco dos Santos — Porteiro
Ademar Alves de Oliveira — Porteiro
Eurico de Souza — Servente
José Prudêncio da Silva — Encarregado da Refrigeração
José Estevam de Souza — Vigia Noturno

Capa: Detalhe do Pannel da Fachada do Teatro

Autoria: Di Cavalcanti

Sede e Teatro
Rua Nestor Pestana, 196
01303 - São Paulo - São Paulo
Telefones: 256-0223 e 258-3616 (Bilheteria)
Endereço Telegráfico: CULTARTE

“Muitos sons ilustres da música
internacional jamais teriam
soado em São Paulo se não fosse
o esforço e a dedicação
da Sociedade de Cultura Artística”

Mario de Andrade